

EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos o terceiro número de 2019 da Revista Práticas em Administração Pública (PAP), periódico que tem como principal objetivo disseminar o conhecimento nas áreas de Administração e Gestão Pública, contando para isso com um Conselho Editorial de pesquisadores com atuação nacional e internacional. tanto nos meios acadêmicos quanto nos meios de gestão.

Esta edição, que é composta de dois artigos e dois ensaios, traz contribuições relevantes para a discussão e o entendimento de temáticas conjunturais acerca do cenário político-econômico-social e suas implicações sobre o crescimento e desenvolvimento econômico. Especificamente, são debatidos assuntos relacionados à expansão creditícia das cooperativas ocasionada por medidas de desregulação do mercado, ao modelo de financiamento do ensino superior, analisado não somente pela restrição de recursos monetários como também propostas acerca de políticas de expansão do *welfare state*.

Devido à estes propósitos, na primeira parte da revista, são apresentados os dois artigos. No primeiro, de Silva e Oreiro, intitulado *Análise da importância no crescimento econômico das cooperativas no Brasil a partir de 2010*, é discutida a evolução das cooperativas de crédito, em termos de participação na oferta de crédito, e sua relevância no crescimento econômico brasileiro a partir da implementação das medidas desregulatórias promovidas pelo Banco Central (BACEN) iniciadas no ano de 2000.

No segundo artigo, de Reis e Rotta, intitulado *Brasil, desenvolvimento e políticas sociais: as marchas e contramarchas, do aporte teórico às evidências empíricas*, é analisado, comparativamente, os referenciais desenvolvimentistas de dois períodos, O Plano de Metas, de 1956, e o Programa de Aceleração Econômica, de 2007, sobre o processo de desenvolvimento social brasileiro, discutindo suas semelhanças e dissonâncias.

Em seguida, na segunda parte desse número, apresentam-se os dois ensaios. O primeiro, do ex-ministro da Educação, ex-governador, ex-senador pelo Distrito Federal, Cristovam Buarque, intitulado *Outros contingenciamentos*, no qual o autor debate os contingenciamentos das universidades públicas brasileiras, não somente os de ordem financeira, mas outros que, de igual forma, amarram o desenvolvimento do ensino superior brasileiro a caminho da excelência. Com isso, limitando a produção, a justiça social e a construção do progresso.

E o segundo, do ex-senador pelo Estado de São Paulo, Eduardo Matarazzo Suplicy, em com autoria com Ferreira e Carvalho, intitulado *O caminho em direção à renda básica de cidadania universal e incondicional*, discute-se, sob o ponto de

vista de teorias clássicas de políticas públicas, a proposição de uma renda básica universal à formatação de políticas sociais voltadas à superação da pobreza como forma de compreender as novas janelas de oportunidade para a transição das atuais políticas, como o Bolsa Família, para uma renda básica efetiva.

Por fim, faz-se pertinente um agradecimento aos autores, pareceristas e membros do Conselho Editorial por ajudarem a qualificar ainda mais este periódico. Nossos agradecimentos a todos e o reiterado desejo de contar sempre com suas contribuições, visando fomentar o debate acerca da Administração Pública.

A todos uma boa leitura!

Prof.^a. Dr.^a. Kelmara Mendes Vieira

Prof. Dr. Daniel Arruda Coronel

Prof. Dr. Reisoli Bender Filho